

## Como libertar uma árvore

Quando eu conheci o lago de Tucuruí, as pessoas me chamaram a atenção. Famílias enormes. Muitas crianças brincavam nas águas do lago, misturadas aos troncos das árvores cortadas. Tudo, todos, meio submersos... Um lago monstro de grande! E as ilhas? Nossa! Mais de mil. Corpos mal talhados de terra, em trânsito pelo vento. Daí para frente, voltei sempre; durante mais de 20 anos, para esse lago... Buscando o que? Nem sei... Até que em 2011, uma mudança de destino por onde eu navegava me fez encontrar a floresta fossilizada. Foi um susto! Troncos amarrados feito bichos. Bichos esculpidos em troncos. Troncos virando gente. Contornos de uma natureza afogada, que parece um mapa da viagem humana por esse mundo. Será que a morte tem grito?

Paula Sampaio  
Belém, 13 de novembro de 2015



1994

Sobre o lago: O lago tem mais de 3.000 km<sup>2</sup> e surgiu a partir do represamento do Rio Tocantins, na década de 1970, dando início à construção da quarta maior hidrelétrica do mundo: Tucuruí, no Pará. O alagamento fez surgir uma paisagem fossilizada e silenciosa que nos revela o que restou de tudo que desapareceu (florestas, animais, cidades, pessoas e suas histórias). Nas mais de mil ilhas formadas a partir do represamento, vivem cerca de 6 mil famílias.



2012



2000



2013



2011

Depois de conhecer todas essas faces, encontrei a árvore amarrada. Fiz um filme dela tentando se libertar (debatia-se nas águas do lago de Tucuruí, como um animal). Mas perdi tudo. Deleti sem querer... Sobrou uma fotinha desse momento. Ai pensei: Como libertar uma árvore? Decidi, simbolicamente, fazer várias bandeiras com a imagem dela. Uma, soltei nas águas. Fizemos juntas uma travessia, só para que ela se sentisse livre ao vento. Oferecemos flores aos deuses... Até desaparecer lentamente entre as ilhas, aqui, nos arredores de Belém. Depois voltei com ela para Tucuruí. E por fim, a queimei em uma das ilhas que surgiram depois do alagamento. Pronto. Está livre. Se acabou em cinzas, lá, no lugar onde nasceu.



2012



2012



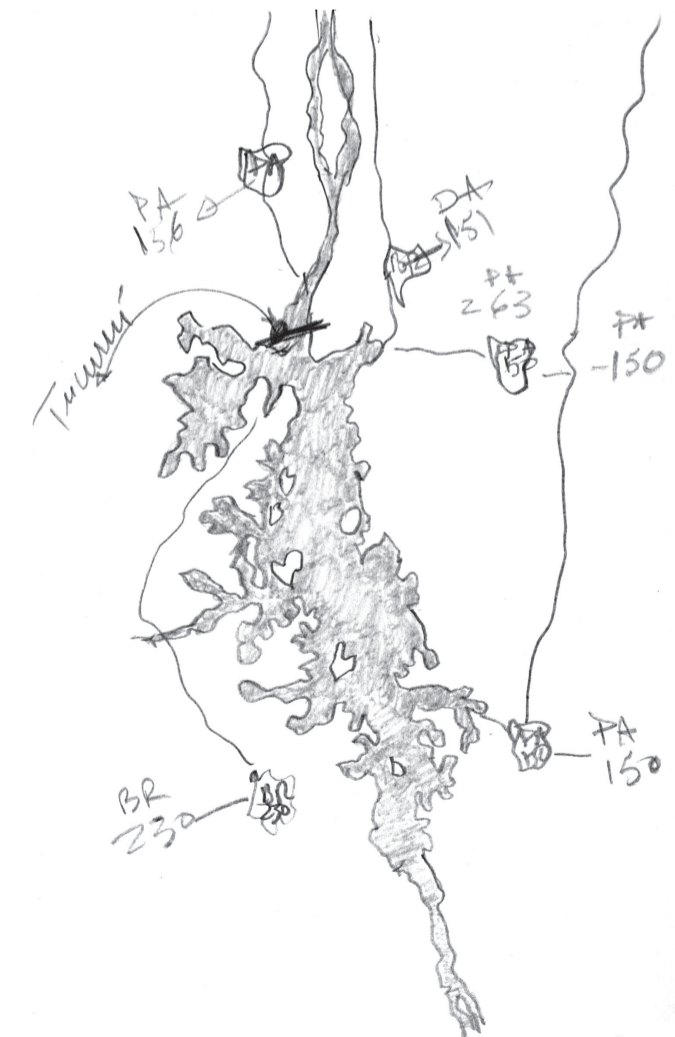
2012



2013



ÁRVORE  
de Paula Sampaio



Saiba mais sobre este projeto  
[www.paulasampaio.com.br](http://www.paulasampaio.com.br)



## FICHA TÉCNICA

Concepção, fotografias, filme, narração, textos e mapa de viagem  
**Paula Sampaio**

Designer  
**Carol Abreu** (Projeto gráfico e logomarca)

Edição / filme e depoimento  
**Marcelo Rodrigues** (participação de **Nando Lima**)

Tradução em libras  
**Luciana Lima**

Som/Depoimento  
**Marcos Favacho** (Gravado em 13 de novembro de 2015) e fragmento de som criado por Leo Bitar para o vídeo "O lago do esquecimento".

Assessoria de imprensa  
**Suely Nascimento**

Agradecimentos  
À comunidade residente nas ilhas de Tucuruí /PA, Seu Tomé Coelho Moraes e Waldemir Rocha Ferreira, Daniela Sequeira, Edilene Portilho e sua família, Carol Abreu, Luciana Lima, Marcelo Rodrigues, Maria Christina, Marcos Favacho, Nando Lima, Roberta Maiorana/FRM, Suely Nascimento, a Casa das Artes /FCEP e aos colegas do Centro Cultural Sesc Boulevard.

Referências  
O filme realizado pela fotógrafa Paula Sampaio em Tucuruí/PA(2013), origem desta proposta, é um desdobramento da fotoinstalação "Árvore", criada para o Arte Pará/2012. Esses trabalhos nasceram da documentação fotográfica realizada pela fotógrafa para o projeto "O lago do esquecimento".

Projeto premiado no Programa SEIVA de incentivo à arte e cultura da Fundação Cultural do Estado do Pará -- 2015





ÁRVORE  
de Paula Sampaio

